PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NA TERAPIA DE CASAL

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Erica Regina Rodrigues Cardozo
Fernanda Martins Novo Mueller
Ana Paula Ribeiro Viana
Ana Deise Paulo Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O presente instrumento é um objeto de estudo e pesquisa visando analisar os benefícios e compreender de forma clara os principais objetivos da terapia de casal, quais técnicas pode-se utilizar em terapia para que se desenvolva uma cumplicidade entre casal e terapeuta, quais as dificuldades encontradas pelo psicólogo durante o atendimento, e quais os manejos necessários para que se desenvolva um ambiente de confiança, cumplicidade e empatia entre os indivíduos, a fim de buscar compreender as queixas do casal, incentivando a reflexão e empatia de cada um, ampliando sua visão em relação ao outro, e consequentemente, construindo um ambiente emocional saudável e equilibrado.

O principal foco deste trabalho é entender como as relações interpessoais entre os cônjuges e seus conflitos podem ser entendidos, trabalhados e transformados para um contexto leve e saudável de saúde e equilíbrio mental.

Também se aborda neste trabalho de pesquisa, como a relação entre pai e mãe (casal) afeta positiva ou negativamente a vida diária dos filhos.

A terapia familiar deu-se início em 1950 nos Estados Unidos através de observações de pacientes esquizofrênicos e suas relações familiares. Ao longo dos anos ela vem sofrendo diversas transformações, e vem se desenvolvendo, proporcionando cada vez mais resultados positivos na sociedade.

Existem diversos tipos de práticas e abordagens utilizadas na terapia de casais.

1. Terapia cognitivo-comportamental (TCC)
2. A abordagem sistêmica
3. A abordagem psicanalítica
4. Terapia narrativa
5. Terapia emocionalmente focada (EFT)
6. Comunicação efetiva
7. Negociação e resolução de problemas
8. Promoção da intimidade e conexão:

Abordaremos com mais detalhes sobre esse tema no trabalho em anexo.